



A Santa Sé

VISITA PASTORAL À ARQUIDIOCESE DE MILÃO
E VII ENCONTRO MUNDIAL DAS FAMÍLIAS
(1-3 DE JUNHO DE 2012)

ENCONTRO COM OS CRISMANDOS

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI

*Estádio "Meazza", San Siro
Sábado, 2 de Junho de 2012*

Queridos jovens e moças!

É para mim uma grande alegria poder encontrar-me convosco durante a minha visita à vossa Cidade. Neste famoso estádio de futebol, hoje sois vós os protagonistas! Saúdo o vosso Arcebispo, Cardeal Angelo Scola, e agradeço-lhe as amáveis palavras que me dirigiu. Agradeço também a Pe. Samuele Marelli. Saúdo o vosso amigo que, em nome de todos vós, me deu as boas-vindas. Sinto-me feliz por saudar os Vigários episcopais que, em nome do Arcebispo, vos administraram ou administrarão a Crisma. Um obrigado particular à Fundação dos Oratórios Milanese que organizou este encontro, aos vossos sacerdotes, a todos os catequistas, aos educadores, aos padrinhos e madrinhas, e a quantos em cada uma das comunidades paroquiais se fizeram vossos companheiros de viagem e vos testemunharam a fé em Jesus Cristo morto, ressuscitado e vivo.

Vós, queridos jovens, estais a preparar-vos para receber o Sacramento da Confirmação, ou já o recebestes há pouco tempo. Sei que fizestes um bom percurso formativo, chamado este ano «O espectáculo do Espírito». Ajudados por este itinerário, com diversas etapas, aprendestes a reconhecer as coisas maravilhosas que o Espírito Santo fez e faz na vossa vida e em quantos dizem «sim» ao Evangelho de Jesus Cristo. Descobristes o grande valor do Baptismo, o primeiro dos sacramentos, a porta de entrada para a vida cristã. Vós recebeste-lo graças aos vossos pais,

que juntamente com os padrinhos, em vosso nome, professaram o Credo e se comprometeram a educar-vos na fé. Esta foi para vós — assim como para mim, há muito tempo! — uma graça imensa. A partir daquele momento, renascidos da água e do Espírito Santo, começastes a fazer parte da família dos filhos de Deus, tornastes-vos cristãos, membros da Igreja.

Agora sois grandes, e podeis vós próprios dizer o vosso «sim» pessoal a Deus, um «sim» livre e consciente. O sacramento da Crisma confirma o Baptismo e efunde sobre vós o Espírito Santo em abundância. Agora vós mesmos, cheios de gratidão, tendes a possibilidade de acolher os seus grandes dons que vos hão-de ajudar, no caminho da vida, a tornar-vos testemunhas fiéis e corajosas de Jesus. Os dons do Espírito são realidades maravilhosas, que vos permitem formar-vos como cristãos, viver o Evangelho e ser membros activos da comunidade. Recordo brevemente estes dons, dos quais já nos fala o profeta Isaías e depois Jesus:

— o primeiro dom é a sabedoria, que vos faz descobrir como o Senhor é bom e grande e, como diz a palavra, dá à vossa vida sabor pleno, para que sejais, como dizia Jesus, «sal da terra»;

— depois o dom do intelecto, para que possais compreender em profundidade a Palavra de Deus e a verdade da fé;

— em seguida o dom do conselho, que vos guiará na descoberta do projecto de Deus sobre a vossa vida, a vida de cada um de vós;

— o dom da fortaleza, para vencer as tentações do mal e praticar sempre o bem, mesmo quando custa sacrifício;

— em seguida, o dom da ciência, não ciência no sentido técnico, como é ensinada na Universidade, mas ciência no sentido mais profundo, que ensina a encontrar na criação os sinais, as marcas de Deus, a compreender como Deus fala em todos os tempos e como fala a mim, e a animar com o Evangelho o trabalho de cada dia; compreender que há uma profundidade e compreendê-la e desta forma dar sabor ao trabalho, até ao que é difícil;

— outro dom é o da piedade, que mantém viva no coração a chama do amor ao nosso Pai que está no céu, de modo a rezar a Ele todos os dias com confiança e ternura de filhos amados; a não esquecer a realidade fundamental do mundo e da minha vida: que Deus existe e me conhece e espera a minha resposta ao seu projecto;

— e finalmente o sétimo e último dom é o temor de Deus — falámos há pouco do temor — temor de Deus não significa medo, mas sentir por Ele um respeito profundo, o respeito da vontade de Deus que é o verdadeiro desígnio da minha vida e o caminho através do qual a vida pessoal e comunitária pode ser boa; e hoje, com todas as crises que existem no mundo, vemos como é importante que cada um respeite esta vontade de Deus impressa nos nossos corações e segundo

a qual devemos viver; e assim este temor de Deus é desejo de praticar o bem, de praticar a verdade, de fazer a vontade de Deus.

Queridos jovens e moças, toda a vida cristã é um caminho, é como percorrer um carreiro que leva a um monte — portanto nem sempre é fácil, mas subir a um monte é algo muito agradável — em companhia de Jesus; com estes dons preciosos a vossa amizade com Ele tornar-se-á ainda mais verdadeira e mais estreita. Ela alimenta-se continuamente no sacramento da Eucaristia, no qual recebemos o seu Corpo e o seu Sangue. Por isto vos convido a participar sempre com alegria e fidelidade na Missa dominical, quando toda a comunidade se reúne para rezar, ouvir a Palavra de Deus e participar no Sacrifício eucarístico em conjunto. E recebi também o Sacramento da Penitência, na Confissão: é um encontro com Jesus que perdoa os nossos pecados e nos ajuda a praticar o bem; receber o dom, recomeçar de novo é um grande dom na vida, saber que sou livre, que posso recomeçar, que tudo é perdoado. Não falte depois a vossa oração pessoal de cada dia. Aprendei a dialogar com o Senhor, confiai n'Ele, dizei-lhe as alegrias e as preocupações, e pedi-lhe iluminação e apoio para o vosso caminho.

Queridos amigos, vós sois privilegiados porque nas vossas paróquias há os oratórios, um grande dom da Diocese de Milão. O oratório, como diz a palavra, é um lugar onde se reza, mas também onde se está juntos na alegria da fé, onde se faz catequese, se joga, se organizam actividades de serviço e de outros géneros, diria, onde se aprende a viver. Sede frequentadores assíduos do vosso oratório, para amadurecer cada vez mais no conhecimento e no seguimento do Senhor! Estes sete dons do Espírito Santo crescem precisamente na comunidade onde se leva a vida na verdade, com Deus. Em família, sede obedientes aos pais, ouvi as indicações que vos dão, para crescer como Jesus «em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens» (*Lc 2, 51-52*). Por fim, não sejais indolentes, mas jovens e moças comprometidos, em particular no estudo, em vista da vida futura: é o vosso dever quotidiano e uma grande oportunidade que tendes para crescer e para preparar o futuro. Sede disponíveis e generosos com os outros, vencendo as tentações de vos pôr a vós próprios no centro, porque o egoísmo é inimigo da verdadeira alegria. Se apreciardes agora a beleza de fazer parte da comunidade de Jesus, podereis também vós dar a vossa contribuição para a fazer crescer e sabereis convidar os outros a fazer parte dela. Permitti-me dizer-vos também que o Senhor, todos os dias, também hoje, vos chama a coisas grandiosas. Sede abertos ao que vos sugere e se vos chamar a segui-lo no caminho do sacerdócio ou da vida consagrada, não lhe digais não! Seria uma ociosidade errada! Jesus encher-vos-á o coração para toda a vida!

Queridos jovens, queridas moças, digo-vos com força: tendei para ideais nobres: todos podem alcançar uma medida alta, não só alguns! Sede santos! Mas é possível ser santo na vossa idade? Respondo-vos: certamente! Diz isto também santo Ambrósio, grande santo da vossa Cidade, numa das suas obras, onde escreve: «Cada idade é madura para Cristo» (*De virginitate*, 40). E demonstra-o sobretudo o testemunho de tantos Santos vossos coetâneos, como Domenico Savio, ou Maria Goretti. A santidade é o caminho normal do cristão: não está reservada a poucos eleitos,

mas está aberta a todos. Naturalmente, com a luz e a força do Espírito Santo, que não nos faltará se estendermos as nossas mãos e abrirmos o nosso coração! E com a guia da nossa Mãe. Quem é a nossa Mãe? É a Mãe de Jesus, Maria. A ela Jesus nos confiou a todos, antes de morrer na cruz. Então a Virgem Maria conserve sempre a beleza do vosso «sim» a Jesus, seu Filho, o grande e fiel Amigo da vossa vida. Assim seja!